

Pela primeira vez

cassado vai

DIÁRIO DE BRASÍLIA

25-9-77

depor no Senado

Pela primeira vez desde 1964 um político que teve seus direitos cassados por dez anos depora no Senado, sendo recebido com as honras de ministros de estado, o Sr. Darcy Ribeiro, Ministro de Educação no Governo do ex-presidente João Goulart, foi convidado hoje, oficialmente a depor na comissão de educação no próximo dia 13.

O presidente da comissão, senador João Calmon (Arena-ES) determinou que também fosse localizado o ex-ministro Paulo de Tarso, integrante do governo Goulart. Até o momento, a comissão soube apenas que o Sr. Paulo de Tarso (em cuja época foi lançado o método Paulo Freire de alfabetização) mora em São Paulo.

O próprio professor Darcy Ribeiro, criador da Universidade de Brasília, estranhou o convite da comissão de educação do Senado. Usou outro nome para comunicar ao Senado que estava disposto a comparecer.

A decisão do Senado de convocar todos os ex-ministros, inclusive os cassados, foi adotada depois de longo debate. O senador Heitor Dias (Arena-BA) foi quem provocou o debate ao recordar a Comissão das implicações decorrentes do fato do Sr. Darcy Ribeiro e outros serem cassados. Coube ao senador Járbas Passarinho (PA), vice-presidente da Arena e Coronel da reserva, apresentar o argumento decisivo. Lembrou que em muitas unidades militares não foram retirados da parede os retratos de ex-comandantes militares e que ele, pessoalmente, na galeria de ex-Ministros de Educação incluiu, também, os que tinham sido cassados. Nós observou, não podemos dizer que eles não foram ministros da educação porque tiveram seus mandatos cassados e se o objetivo é ouvir todos não há porque excluí-los.

Somente após a resposta do professor Darcy Ribeiro, se poderá vir do próximo dia 13, e que o senador João Calmon estabelecerá os detalhes para a reunião em que pela primeira vez, desde 1964, um político com os direitos de cidadão suspensos falará no Senado.